MC102 – Aula 28 Recursão II

Instituto de Computação - Unicamp

17 de Novembro de 2016

Roteiro

- Recursão Relembrando
- 2 Cálculo de Potências
- Torres de Hanoi
- Recursão e Backtracking
- 5 Exercício

Recursão - Relembrando



- Definições recursivas de funções são baseadas no princípio matemático da indução que vimos anteriormente.
- A idéia é que a solução de um problema pode ser expressa da seguinte forma:
 - Definimos a solução para os casos básicos;
 - Definimos como resolver o problema geral utilizando soluções do mesmo problema só que para casos menores.

Suponha que temos que calcular x^n para n inteiro positivo. Como calcular de forma recursiva?

 x^n é:

- 1 se n = 0.
- xx^{n-1} caso contrário.

```
def pot(x, n):
    if(n == 0):
        return 1
    else:
        return x*pot(x,n-1)
```

Neste caso a solução iterativa é mais eficiente.

```
def pot2(x, n):
    p=1
    for i in range(1, n+1):
        p = p * x
    return p
```

- O laço é executado *n* vezes.
- Na solução recursiva são feitas *n* chamadas recursivas, mas tem-se o custo adicional para criação/remoção de variáveis locais na pilha.

Mas e se definirmos a potência de forma diferente? x^n é:

- Caso básico:
 - ▶ Se n = 0 então $x^n = 1$.
- Caso Geral:
 - Se n > 0 e é par, então $x^n = (x^{n/2})^2$.
 - Se n > 0 e é ímpar, então $x^n = x(x^{(n-1)/2})^2$.

Note que aqui também definimos a solução do caso maior em termos de casos menores.

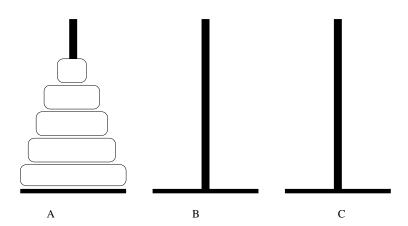
Este algoritmo é mais eficiente do que o iterativo. Por que? Quantas chamadas recursivas o algoritmo pode fazer?

```
def pot3(x, n):
    if (n == 0):
        return 1

elif (n%2 == 0): #se n é par
    aux = pot3(x, n//2)
    return aux * aux

else: #se n é impar
    aux = pot3(x, (n-1)//2)
    return x * aux * aux
```

- No algoritmo anterior, a cada chamada recursiva o valor de n é dividido por 2. Ou seja, a cada chamada recursiva, o valor de n decai para pelo menos a metade.
- Usando divisões inteiras faremos no máximo $\lceil (\log_2 n) \rceil + 1$ chamadas recursivas.
- Enquanto isso, o algoritmo iterativo executa o laço *n* vezes.



- Inicialmente temos 5 discos de diâmetros diferentes na estaca A.
- O problema das torres de Hanoi consiste em transferir os cinco discos da estaca A para a estaca C (pode-se usar a estaca B como auxiliar).
- Porém deve-se respeitar as seguintes regras:
 - ▶ Apenas o disco do topo de uma estaca pode ser movido.
 - Nunca um disco de diâmetro maior pode ficar sobre um disco de diâmetro menor.

- Vamos considerar o problema geral onde há *n* discos.
- Vamos usar indução para obtermos um algoritmo para este problema.

Teorema

É possível resolver o problema das torres de Hanoi com n discos.

Prova.

- Base da Indução: n = 1. Neste caso temos apenas um disco. Basta mover este disco da estaca A para a estaca C.
- Hipótese de Indução: Sabemos como resolver o problema quando há n-1 discos.

Prova.

- Passo de Indução: Devemos resolver o problema para n discos assumindo que sabemos resolver o problema com n-1 discos.
 - Por hipótese de indução sabemos mover os n-1 primeiros discos da estaca **A** para a estaca **B** usando a estaca **C** como auxiliar.
 - ▶ Depois de movermos estes n-1 discos, movemos o maior disco (que continua na estaca \mathbf{A}) para a estaca \mathbf{C} .
 - Novamente pela hipótese de indução sabemos mover os n-1 discos da estaca $\bf B$ para a estaca $\bf C$ usando a estaca $\bf A$ como auxiliar.
- Com isso temos uma solução para o caso onde há *n* discos.

Torres de Hanoi: Passo de Indução

 A indução nos fornece um algoritmo e ainda por cima temos uma demonstração formal de que ele funciona!

Problema: Mover n discos de **A** para **C**.

- **1** Se n=1 então mova o único disco de **A** para **C** e pare.
- ② Caso contrário (n > 1) desloque de forma recursiva os n 1 primeiros discos de **A** para **B**, usando **C** como auxiliar.
- Mova o último disco de A para C.
- **1** Mova, de forma recursiva, os n-1 discos de **B** para **C**, usando **A** como auxiliar.

 A função que computa a solução em Python terá o seguinte protótipo:

```
def hanoi(n, estacalni, estacaFim, estacaAux):
```

 É passado como parâmetro o número de discos a ser movido (n), e um caracter indicando de onde os discos serão movidos (estacalni); para onde devem ser movidos (estacaFim); e qual é a estaca auxiliar (estacaAux).

A função que computa a solução é:

```
def hanoi(n, estacalni, estacaFim, estacaAux):
   if(n==1):
        #Caso base. Move único disco do lni para Fim
        print("Mova disco %d da estaca %c para %c." %(n, estacalni, estacaFim))
   else:
        #Move n-1 discos de lni para Aux com Fim como auxiliar
        hanoi(n-1, estacalni, estacaAux, estacaFim)

        #Move maior disco para Fim
        print("Mova disco %d da estaca %c para %c." %(n, estacalni, estacaFim))

        #Move n-1 discos de Aux para Fim com lni como auxiliar
        hanoi(n-1, estacaAux, estacaFim, estacaIni)
```

```
def main():
  hanoi (4, 'A', 'C', 'B')
#Discos são numerados de 1 até n
def hanoi(n, estacalni, estacaFim, estacaAux):
  if(n==1):
    #Caso base. Move único disco do Ini para Fim
    print ("Mova disco %d da estaca %c para %c." %(n, estacalni, estacaFim))
  else ·
    #Move n-1 discos de Ini para Aux com Fim como auxiliar
    hanoi(n-1, estacalni, estacaAux, estacaFim)
    #Move major disco para Fim
    print ("Mova disco %d da estaca %c para %c." %(n, estacalni, estacaFim))
    #Move n-1 discos de Aux para Fim com Ini como auxiliar
    hanoi(n-1, estacaAux, estacaFim, estacaIni)
main()
```

- Muitos problemas podem ser resolvidos enumerando-se de forma sistemática todas as possibilidades de arranjos que formam uma solução para um problema.
- Vimos em aulas anteriores o seguinte exemplo: Determinar todas as soluções inteiras de um sistema linear como:

$$x_1 + x_2 + x_3 = C$$

com $x_1 \ge 0$, $x_2 \ge 0$, $C \ge 0$ e todos inteiros.

Para cada possível valor de x1 entre 0 e C Para cada possível valor de x2 entre 0 e C-x1 Faça $\times 3 = C - (\times 1 + \times 2)$ Imprima solução $\times 1 + \times 2 + \times 3 = C$

Abaixo temos o código de uma solução para o problema com n=3 variáveis e constante $\mathcal C$ passada como parâmetro.

```
def solution(C):
  for x1 in range(0, C+1):
    for x2 in range(0, C-x1+1):
        x3 = C -x1 -x2
        print("%d + %d + %d = %d" %(x1, x2, x3, C))
```

Como resolver este problema para o caso geral, onde n e C são parâmetros?

$$x_1 + x_2 + \ldots + x_{n-1} + x_n = C$$

- A princípio deveríamos ter n-1 laços encaixados.
- Mas não sabemos o valor de n. Só saberemos durante a execução do programa.

- A técnica de recursão pode nos ajudar a lidar com este problema:
 - Construir uma função com um único laço e que recebe uma variável k como parâmetro.
 - A variável k indica que estamos setando os possíveis valores de x_k .
 - ▶ Para cada valor de x_k devemos setar o valor de x_{k+1} de forma recursiva!
 - \triangleright Se k == n basta setar o valor da última variável.

• Em Python teremos uma função com o seguinte protótipo:

```
def solution (n, C, k, R, x):
```

 A variável R terá o valor da constante C menos os valores já setados para variáveis em chamadas recursivas anteriores, i.e,

$$R=C-x_1-\ldots-x_{k-1}.$$

- A lista x corresponde aos valores das variáveis.
 - Lembre-se que em Python a lista começa na posição 0, por isso as variáveis serão $x[0], \ldots, x[n-1]$.

• Primeiramente temos o caso de parada (quando k == n - 1):

```
def solution(n, C, k, R, x):
    if(k == n-1):
        #imprimindo a solução
        for i in range(0, n-1):
            print("%d + " %x[i], end="")
        print("%d = %d" %(R, C))
    .
    .
}
```

A função completa é:

```
\label{eq:def-solution} \begin{array}{l} \text{def solution}(n,\ C,\ k,\ R,\ x): \\ \text{if}(k == n-1): \\ \text{\#imprimindo a solução} \\ \text{for i in range}(0,\ n-1): \\ \text{print}("\%d + "\ \%x[i],\ end="") \\ \text{print}("\%d = \%d"\ \%(R,\ C)) \\ \\ \text{else:} \\ \text{\#seta cada possível valor de } x[k] \ e \ faz \ recursão \\ \text{for } x[k] \ in \ range}(0,\ R+1): \\ \text{solution}(n,\ C,\ k+1,\ R-x[k],\ x) \\ \end{array}
```

A chamada inicial da função deve ter k = 0.

```
import sys
def main():
  if(len(sys.argv) != 3):
    print ("Execute informando n (num. de vari.) e C (constante int. positiva)")
  else:
    n = int(sys.argv[1])
    C = int(sys.argv[2])
    x = [0 \text{ for i in } range(n)]
    solution(n. C. O. C. x)
def solution(n, C, k, R, x):
  if (k == n-1):
    #imprimindo a solução
    for i in range (0, n-1):
      print ("%d + " %x[i], end="")
    print("%d = %d" %(R. C))
  else:
    #seta cada possível valor de x[k] e faz recursão
    for x[k] in range (0, R+1):
      solution (n, C, k+1, R-x[k], x)
main()
```

Exercício

- Defina de forma recursiva a busca binária.
- Escreva um algoritmo recursivo para a busca binária.

Exercício

 Escreva um programa que lê uma string do teclado e então imprime todas as permutações desta palavra. Se por exemplo for digitado "abca"o seu programa deveria imprimir: aabc aacb abac abca acab acba baac baca bcaa caab caba cbaa